

VET Micro-credentialing in the Tourism Sector



BadgeTour Percorso formativo Manual metodológico

PROJETO NÚMERO
2021-1-IT01-KA220-VET-000034768

Nome do projeto:

VET Micro-credentialing in the Tourism Sector – BadgeTour

Número do projeto:

2021-1-IT01-KA220-VET-000034768

Área do projeto:

KA2 - Cooperação entre organizações e instituições
KA220-VET - Parcerias de cooperação no EFP

Parceiros do projeto:

Training 2000, Itália – coordenador
Oulu University of Applied Sciences (Oamk), Finlândia
SBTC DANISMANLIK, Turquia
INFODEF- Instituto para el Fomento del Desarrollo y la Formación, Espanha
Mindshift Talent Advisory, Portugal
SUPSI - University of Applied Sciences and Arts of Southern Switzerland, Suíça

Autores:

Mindshift – Talent Advisory

A edição deste manual foi concluída em 2023.



O conteúdo deste documento, salvo indicação em contrário, está licenciado sob uma [licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/)

www.badgetour.eu

Conteúdo

1. Introdução	3
2. Conceitos do BadgeTour	4
3. Contexto teórico do BadgeTour	6
4. Mapa de competências BadgeTour	7
5. Nível do QEQ	10
6. Créditos ECVET	11
7. BadgeTour Percurso formativo	0
8. BadgeTour Orientações metodológicas para o setor do turismo	14
9. BadgeTour Recursos didáticos	15
Referências	19

1. Introdução

As microcredenciais dão aos formandos a oportunidade de diversificar a sua aprendizagem e melhorar as suas competências através de formações de curta duração. Estas microcredenciais podem estar conectadas tematicamente e basear-se em conhecimentos especializados previamente adquiridos. O seu alinhamento com descritores padronizados (por exemplo, para perfis profissionais, taxonomias de competências, níveis de formação, tipologia de evidências, etc.) garante a sua compreensão e reconhecimento, em qualquer área geográfica, por empregadores, por estabelecimentos de formação e pela sociedade em geral. Deste modo, as microcredenciais desempenham um papel importante no incentivo e na realização de aprendizagens ao longo da vida e na construção de uma sociedade do conhecimento, que – através da reflexão crítica dos processos sociais e empresariais – criará melhores condições de vida e oportunidades de trabalho para todos. As organizações e os formadores de EFP desempenham um papel fundamental neste domínio e devem estar preparados para acompanhar estas mudanças.

O BadgeTour Percurso formativo foi produzido no âmbito do projeto ERASMUS+ **BadgeTour – VET Micro-credentialing in the tourism setor**, com o objetivo de criar um conjunto de ferramentas e recursos digitais para aumentar o conhecimento e as competências dos profissionais de EFP na criação e utilização de *digital badges* e microcredenciais para o setor do turismo. O objetivo do BadgeTour Percurso formativo é apoiar a implementação dos módulos de formação BadgeTour e é dirigido a:

- profissionais de EFP e formadores de organizações de formação que trabalham no setor do turismo;
- PME do setor do turismo;
- centros de investigação;
- representantes do setor;
- decisores políticos e entidades públicas;
- outros *stakeholders* com capacidade de implementar as microcredenciais a um nível global.

O BadgeTour Percurso formativo também contribui para o enquadramento de outros conteúdos do projeto BadgeTour, nomeadamente:

- o mapa de competências BadgeTour;
- o BadgeTour Orientações metodológicas para a microcredenciação no sector do turismo;
- o BadgeTour Recursos didáticos.

Inclui também um manual para formadores, que reúne recomendações dirigidas aos formadores interessados em implementar os módulos de formação BadgeTour, fornecendo resposta às seguintes questões:

- **Quem?** – refere o público-alvo específico dos módulos e a forma como os formadores podem avaliar as suas necessidades de aprendizagem;

- **Porquê?** – identifica os objetivos de formação de cada módulo;
- **O quê?** – indica e explica o tipo de materiais que o formador deve recolher para ministrar a formação;
- **Quando?** – exemplifica quando os formadores devem ministrar a formação;
- **Onde?** – apresenta as opções de oferta de formação;
- **Como?** – explica como os formadores podem utilizar o percurso de formação para concetualizar, ministrar e avaliar a formação.

2. Conceitos do BadgeTour

Processo de desenvolvimento de *badges*

A criação de microcredenciais e *open badges* enquadra-se no processo de digitalização europeu. O desenvolvimento profissional e a digitalização do ensino profissional impõem novas exigências aos formadores em matéria de pedagogia digital e de utilização eficiente das TIC.

Competência

Capacidade comprovada de utilizar conhecimentos, aptidões e atitudes pessoais, sociais e/ou metodológicas em situações de trabalho ou de formação e no desenvolvimento profissional e pessoal.

***Whiteboards* colaborativos**

Software que permite estruturar, compreender e reter novos conhecimentos e conceitos através de ajuda visual e mnemónica. Os profissionais de EFP devem integrar os *whiteboards* nos seus percursos formativos, pois permitem ter uma visão geral dos principais conceitos, funções e recursos necessários para conceber e implementar com êxito um projeto educativo a nível sistémico.

Digital badge

Símbolo digital de sucesso, de realização e de domínio, que reconhece experiências de aprendizagem que podem ocorrer em salas de aula tradicionais, em cursos online e em formações em contexto de trabalho. Pode ser emitido por um indivíduo, uma empresa, uma instituição académica, uma organização sem fins lucrativos ou uma entidade pública.

Conhecimento

Resultado da assimilação de informação através da aprendizagem. Conjunto de factos, princípios, teorias e práticas relacionados com uma área de trabalho ou de estudo. No contexto do QEQ, é descrito como teórico e/ou factual.

Resultados da aprendizagem

Descrições do que um formando sabe, compreende e é capaz de fazer após a conclusão de um processo de aprendizagem, definido em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes.

Sistema de gestão da aprendizagem (LMS)

Software que permite planear, implementar e avaliar um processo de aprendizagem específico. É utilizada para práticas de *eLearning* e, na sua forma mais comum, consiste em dois elementos: um servidor que executa a funcionalidade de base e uma interface de utilizador que é operada por instrutores, estudantes e administradores.

Macro-credencial

Credencial que engloba uma gama ampla e diversificada de competências que podem ser demonstradas através de um diploma.

Metadados

Conjunto de dados que fornece informações sobre outros dados. Os metadados de um *badge* fornecem informações sobre o seu emissor, incluindo o nome, a descrição, o URL e o email de contacto.

Micro-credencial

Credencial que engloba uma gama restrita e específica de competências que podem ser demonstradas através de um diploma, de um *digital badge* ou de outras formas de certificação.

Open badges

Distintivos digitais verificáveis, portáteis e repletos de informações sobre competências e conquistas. É o principal modelo para a criação de *digital badges*.

Aprendizagem baseada em open badges

Processo de aprendizagem caracterizado pela gamificação da aquisição de competências e assente em *open badges*. O processo inclui a identificação e o reconhecimento de diferentes competências utilizando *open badges* através do qual a entidade formadora, orientada por *open badges*, reúne conteúdos formativos, materiais de aprendizagem e critérios de avaliação.

Responsabilidade e autonomia

Capacidade do formando para aplicar os conhecimentos e as aptidões de forma autónoma e com responsabilidade.

Competências

Capacidade para aplicar conhecimentos e utilizar aptidões especializadas para realizar tarefas e resolver problemas. No contexto do QEQ, são descritas como cognitivas (utilização do pensamento lógico, intuitivo e criativo) e/ou práticas e técnicas (destreza manual e utilização de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos).

Validação

Processo de identificação, avaliação e reconhecimento de um leque vasto de competências desenvolvidas ao longo da vida e em diferentes contextos. O objetivo da validação é tornar visível o conhecimento e a experiência de uma pessoa, independentemente do contexto em que a aprendizagem ocorreu originalmente.

3. Contexto teórico do BadgeTour

O convite da Comissão Europeia para o desenvolvimento de uma abordagem partilhada das microcredenciais, inscrito na Agenda de Competências para a Europa está na origem do projeto BadgeTour. A necessidade de um sistema de validação capaz de garantir a qualidade, a comparabilidade transfronteiriça, o reconhecimento e a transferibilidade é transversal a toda a Europa e as microcredenciais são a chave; permitem-nos reconhecer “um panorama alargado da aprendizagem” (Grant, 2014).

No âmbito do programa ERASMUS+ para a cooperação setorial em matéria de competências, o projeto BadgeTour foi selecionado pela Comissão Europeia, para que a experiência de microcredenciais seja realizada no setor do turismo. Concorreram para esta escolha a pandemia de Covid-19, que deixou uma marca profunda no setor, bem como a necessidade de criação de conteúdos flexíveis no quadro de formação dos formadores de EFP.

Além disso, apesar das crescentes políticas de utilização de microcredenciais para diferentes fins e numa variedade de contextos, o consórcio do projeto BadgeTour confirmou a falta de ações de formação para apoiar os indivíduos e as organizações na implementação e melhoria das práticas de microcredenciais no setor do EFP.

As organizações de EFP e os formadores são um dos públicos-alvo para preencher a lacuna entre a formação e a aprendizagem convencionais e os pré-requisitos em desenvolvimento para uma abordagem que comprove a obtenção de microcertificações validadas. A microcertificação é um tipo de validação aberto e flexível que torna as oportunidades de formação disponíveis para todos os indivíduos, mas, mais importante ainda, é uma forma de envolver e preparar trabalhadores para o mercado de trabalho do setor do turismo. Estudos recentes revelam que os empregadores da UE e, em particular, as PME do setor do turismo enfrentam desafios no recrutamento de trabalhadores altamente qualificados.

Com o BadgeTour Orientações metodológicas para a microcredenciação no sector do turismo e o BadgeTour Recursos didáticos, os empregadores do setor turístico podem garantir a melhoria das competências dos seus trabalhadores, a fim de responder às novas tendências emergentes no setor, prestando serviços a novos públicos-alvo – por exemplo, idosos, pessoas portadoras de deficiência ou turistas que procuram experiências específicas, como o turismo sustentável, o turismo cultural, etc.

É necessário compreender os desafios empresariais e sociais que envolvem os níveis de emprego e, por conseguinte, os perfis de competências no setor do turismo, para conceber e oferecer uma formação profissional relevante e de elevada qualidade. Por conseguinte, as competências recém-adquiridas dos formandos têm de ser validadas online a fim de responder facilmente aos critérios de seleção dos gestores.

O projeto BadgeTour visa a criação de um curso de desenvolvimento profissional contínuo de acordo com o QEQ, com base numa nova abordagem de gestão da validação de competências e na sensibilização e compreensão comuns do tema. O esforço dos parceiros que compõem o consórcio BadgeTour para a obtenção dos melhores resultados para o projeto tem os seguintes objetivos:

- apoiar os Estados da UE como destinos turísticos competitivos e sustentáveis;
- melhorar a contribuição das organizações de EFP no setor do turismo para a inovação, reforçando a formação;
- reforçar o papel das organizações de EFP nos meios locais e regionais;
- disponibilizar oportunidades de formação a todos as pessoas para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho.

4. Mapa de competências BadgeTour

O Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) permite comparar e facilita a comunicabilidade entre sistemas nacionais de qualificações. Tem por base oito níveis de referência, descritos em resultados de aprendizagem em termos de conhecimentos, aptidões e responsabilidade e autonomia (ou atitudes), o que torna claro o que um formando com uma determinada qualificação relacionada com o QEQ sabe, compreende e é capaz de fazer. O quadro seguinte resume os oito níveis de referência do QEQ.¹

¹ Adaptado de: <https://europa.eu/europass/en/description-eight-eqf-levels>

Nível	Conhecimentos	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
1	Conhecimentos gerais básicos.	Aptidões básicas necessárias à realização de tarefas simples.	Trabalhar ou estudar sob supervisão direta num contexto estruturado.
2	Conhecimentos factuais básicos numa área de trabalho ou de estudo.	Aptidões cognitivas e práticas básicas necessárias para a aplicação da informação adequada à realização de tarefas e à resolução de problemas correntes por meio de regras e instrumentos simples.	Trabalhar ou estudar sob supervisão, com um certo grau de autonomia.
3	Conhecimentos de factos, princípios, processos e conceitos gerais numa área de trabalho ou de estudo.	Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias à realização de tarefas e à resolução de problemas através da seleção e aplicação de métodos, instrumentos, materiais e informações básicos.	Assumir responsabilidades pela realização de tarefas numa área de trabalho ou de estudo. Adaptar o comportamento às circunstâncias para fins da resolução de problemas.
4	Conhecimentos factuais e teóricos em contextos alargados numa área de trabalho ou de estudo.	Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções para problemas específicos numa área de trabalho ou de estudo.	Gerir a própria atividade no quadro de orientações estabelecidas em contextos de trabalho ou de estudo geralmente previsíveis, mas suscetíveis de ser alterados. Supervisionar as atividades de rotina de terceiros, assumindo determinadas responsabilidades pela avaliação e melhoria das atividades em contextos de trabalho ou de estudo.
5	Conhecimentos abrangentes, especializados, factuais e teóricos no âmbito de uma área de trabalho ou de estudo e consciência dos limites desses conhecimentos.	Uma gama abrangente de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções criativas para problemas abstratos.	Gerir e supervisionar atividades em contextos de trabalho ou de estudo sujeitas a alterações imprevisíveis. Rever e desenvolver o seu desempenho e o de terceiros.

6	Conhecimentos aprofundados de uma área de trabalho ou de estudo que implica uma compreensão crítica de teorias e princípios.	Aptidões avançadas que revelam a mestria e a inovação necessárias à resolução de problemas complexos e imprevisíveis numa área especializada de trabalho ou de estudo.	Gerir atividades ou projetos técnicos ou profissionais complexos, assumindo a responsabilidade pela tomada de decisões em contextos de trabalho ou de estudo imprevisíveis. Assumir responsabilidades em matéria de gestão do desenvolvimento profissional individual e coletivo.
7	Conhecimentos altamente especializados, alguns dos quais se encontram na vanguarda do conhecimento numa área de trabalho ou de estudo, que sustentam a capacidade de reflexão e/ou investigação original Consciência crítica das questões relativas aos conhecimentos numa área e nas interligações entre várias áreas	Aptidões especializadas de resolução de problemas em matéria de investigação e/ou inovação, para desenvolver novos conhecimentos e procedimentos e integrar os conhecimentos de diferentes áreas	Gerir e transformar contextos de trabalho ou de estudo complexos, imprevisíveis e que exigem novas abordagens estratégicas Assumir responsabilidade por contribuir para os conhecimentos e as práticas profissionais e/ou por rever o desempenho estratégico de equipas
8	Conhecimentos de ponta na vanguarda de uma área de trabalho ou de estudo e na interligação entre áreas	As aptidões e as técnicas mais avançadas e especializadas, incluindo capacidade de síntese e de avaliação, necessárias para a resolução de problemas críticos na área da investigação e/ou da inovação ou para o alargamento e a redefinição dos conhecimentos ou das práticas profissionais existentes	Demonstrar um nível considerável de autoridade, inovação, autonomia, integridade científica e profissional e assumir um compromisso continuado no que diz respeito ao desenvolvimento de novas ideias ou novos processos na vanguarda de contextos de trabalho ou de estudo, inclusive em matéria de investigação

O mapa de competências BadgeTour foi desenvolvido de acordo com os descritores do QEQ, tendo como base as especificações e contextos nacionais dos países que fazem parte do consórcio do projeto: Portugal, Espanha, Itália, Finlândia e Turquia.

Elementos descritores de nível do QEQ²		
Conhecimentos	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
Descritos como teóricos e/ou factuais.	Descritas como cognitivas (incluindo a utilização de pensamento lógico, intuitivo e criativo) e práticas (implicando destreza	Descritas como a capacidade de o aprendente aplicar conhecimentos e aptidões de forma autónoma e responsável.

²Descrição dos oito níveis do QEQ: <https://europa.eu/europass/en/description-eight-efq-levels> (último acesso em 22/12/2022)

	manual e o recurso a métodos, materiais, ferramentas e instrumentos).	
--	---	--

5. Nível do QEQ

Numa fase inicial do desenvolvimento do projeto BadgeTour, os parceiros do consórcio realizaram uma pesquisa documental para definir um processo de integração de microcredenciais nos padrões QEQ e do Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais (ECVET) relacionados com o setor do turismo em cada um dos cinco países que compõem o consórcio. Adicionalmente, foram incluídos os dados relativos à Suíça, que está representada no projeto através de um parceiro associado.

A análise comparativa realizada mostrou que, nestes países, os gestores e formadores de EFP não são têm formação para a criação das microcredenciais no setor do turismo, nem existe qualquer abordagem de resultados de aprendizagem que descreva estes perfis nos seus Quadros Nacionais de Qualificações (QNQ). No entanto, desde há alguns anos, nestes países, a sustentabilidade está a ser geralmente integrada como um dos princípios essenciais a ter em conta na formação no setor do turismo (e também no EFP).

Neste sentido, o BadgeTour trará um grande valor acrescentado para a utilização de microcredenciais ou *badges* como acreditação de competências formais, não formais e informais no âmbito da formação profissional no setor do turismo.

O público-alvo do BadgeTour mapa de competências é o seguinte:

- prestadores de EFP e formadores de organizações de formação que trabalham no setor do turismo;
- PME do setor do turismo;
- centros de investigação;
- representantes do setor;
- decisores políticos ou entidades públicas;
- outros *stakeholders* com capacidade de implementar as microcredenciais a um nível global.

Para garantir uma base de partida comum para os formandos de diferentes países, tendo em conta os diferentes níveis de necessidades e expectativas, os conteúdos formativos do projeto BadgeTour foram concebidos para o nível 4 do QEQ³, estabelecido com base nos descritores do QEQ e do QNQ dos países parceiros.

Elementos dos descritores do nível 4 do QEQ		
Conhecimentos	Aptidões	Responsabilidade e autonomia

<p>Conhecimentos factuais e teóricos em contextos alargados numa área de trabalho ou de estudo.</p>	<p>Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções para problemas específicos numa área de trabalho ou de estudo</p>	<p>Gerir a própria atividade no quadro de orientações estabelecidas em contextos de trabalho ou de estudo geralmente previsíveis, mas suscetíveis de ser alterados. Supervisionar as atividades de rotina de terceiros, assumindo determinadas responsabilidades pela avaliação e melhoria das atividades em contextos de trabalho ou de estudo.</p>
---	--	--

6. Créditos ECVET

O Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET) é um dos instrumentos de mobilidade e de aprendizagem ao longo da vida para formandos e trabalhadores e baseia-se em quatro princípios fundamentais:

- unidades de resultados de aprendizagem;
- transferência e acumulação de resultados de aprendizagem;
- contrato de aprendizagem e transcrição pessoal;
- pontos ECVET (créditos).

O ECVET é reconhecido como um mecanismo de reconhecimento oficial, acumulação e transferência de resultados de aprendizagem alcançados individualmente, garantindo assim a equidade das diferentes formas de aprendizagem (formação formal, não formal e informal).

No mapa de competências BadgeTour encontram-se:

- unidades de resultados de aprendizagem;
- resultados de aprendizagem descritos em termos de conhecimentos, aptidões e responsabilidade e autonomia;
- horas de formação com atribuição dos respetivos pontos ECVET.

Atualmente, em toda a Europa, é consensual associar 1 ponto ECVET a cerca de 25 horas de aprendizagem (ou seja, de horas práticas, de estudo autónomo e de avaliação). A abordagem do BadgeTour Percurso formativo adota esta referência para atribuir pontos ECVET ao seu programa de formação, em que 25 horas de aprendizagem correspondem a 1 ponto ECVET.

MÓDULO		UNIDADE DE APRENDIZAGEM		RESULTADOS DA APRENDIZAGEM O formando deve ...
Módulo 1 Compreender os <i>badges</i> digitais	Aspetos básicos da microcredenciação	Conhecimentos Definir microcredenciais	Competências Procurar as melhores práticas de utilização de microcredenciais no setor do turismo	Responsabilidade e autonomia Demonstrar a relevância da microcredencialização para o setor do turismo
	Noções básicas sobre os <i>badges</i> digitais	Descrever as especificidades e funcionalidades dos <i>badges</i> digitais	Aplicar os conceitos de microcredenciais, <i>badges</i> digitais e <i>open badges</i> em conformidade com as suas funcionalidades específicas	Descrever as vantagens e desvantagens dos sistemas de certificação digital para os formadores e para os prestadores de EFP das organizações de formação que trabalham no setor do turismo
	Plataformas de credenciação digital	Enumerar o software e as plataformas disponíveis para a criação e conceção de <i>badges</i>	Selecionar entre o software e a plataforma disponíveis para a criação e conceção de <i>badges</i>	Avaliar o software e as plataformas mais adequados para a criação e conceção de <i>badges</i> para responder às necessidades do setor do turismo

MÓDULO	UNIDADE DE APRENDIZAGEM	RESULTADOS DA APRENDIZAGEM O formando deve ...		
		Conhecimentos	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
Módulo 2 Definir a finalidade dos <i>badges</i> digitais	Utilizações dos <i>badges</i> digitais	Dar exemplos de vários tipos de utilização de <i>badges</i> digitais.	Explicar e justificar a utilização de <i>badges</i> digitais para fins específicos	Refletir sobre a potencial utilização de <i>badges</i> digitais no ensino formal
	Como e porquê os <i>badges</i> digitais são utilizados no EFP	Descrever as formas como os <i>badges</i> estão a apoiar a identificação, o reconhecimento e a validação de competências no EFP.	Explicar como as informações sobre as competências nos <i>badges</i> apoiam o formando	Avaliar as oportunidades dos <i>badges</i> digitais no setor do turismo
	Critérios baseados nas competências para os <i>badges</i> digitais	Descrever as várias componentes dos critérios: objetivos das competências, critérios de avaliação e formas de demonstrar as competências.	Dar exemplos e criar conjuntos de critérios de competências para um <i>badge</i> digital	Avaliar as vantagens e desvantagens do processo de definição dos critérios no setor do turismo

MÓDULO	UNIDADE DE APRENDIZAGEM	RESULTADOS DA APRENDIZAGEM O formando deve ...		
		Conhecimentos	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
Módulo 3 Criar uma estratégia para emitir <i>badges</i> digitais	Estratégia para o <i>badge</i> digital – linhas gerais	Identificar as diferentes opções disponíveis para planear e criar um <i>badge</i> digital.	Comparar recursos disponíveis para planear estratégias de conceção de <i>badges</i> digitais.	Avaliar os recursos mais adequados para a criação de um <i>badge</i> digital.
	Quadro de conceção estratégico para os <i>badges</i> digitais	Selecionar a estrutura para a conceção dos <i>badges</i> digitais utilizando a metodologia Canvas;	Identificar a forma de recolher dados sobre cada um dos elementos a incluir.	Recolher dados qualitativos para a criação do seu <i>badge</i> digital.
	Principais componentes estratégicos dos <i>badges</i> digitais	Enumerar as principais áreas a incluir na estratégia de conceção dos <i>badges</i> digitais.	Explicar como recolher informações para a conceção dos <i>badges</i> digitais	Recolher informações e traduzi-las graficamente para os <i>badges</i> digitais.

MÓDULO	UNIDADE DE APRENDIZAGEM	RESULTADOS DA APRENDIZAGEM O formando deve ...		
		Conhecimentos	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
Módulo 4 Desenvolver um sistema de <i>badges</i> digitais	Os princípios de <i>design</i> dos <i>badges</i>	Analisar as práticas e abordagens na conceção de <i>badges</i> .	Explicar as práticas e abordagens na conceção de <i>badges</i> .	Fornecer aos criadores e emissores de <i>badges</i> do setor do turismo práticas e abordagens para a conceção de <i>badges</i> .
	Roteiro para criar um sistema de <i>badges</i>	Analisar os percursos para a conceção de um sistema de <i>badges</i> .	Explicar como conceber um sistema de <i>badges</i> , incluindo os principais recursos, conteúdos e o processo de reconhecimento.	Fornecer um roteiro para a criação de um sistema de <i>badges</i> adequado para o setor do turismo.

MÓDULO	UNIDADE DE APRENDIZAGEM	RESULTADOS DA APRENDIZAGEM O formando deve ...		
		Conhecimentos	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
Módulo 5 Compreender a abordagem sistémica nos <i>badges</i> digitais	<i>Open badges</i> na formação profissional	Descrever a implementação de uma oferta de aprendizagem orientada por <i>open badges</i> para profissionais do EFP tendo em conta as necessidades, funções e objetivos do setor do turismo.	Implementar uma oferta de aprendizagem orientada para os <i>open badges</i> no EFP, gerindo estrategicamente as plataformas de <i>open badges</i> .	Apoiar a implementação de uma oferta de aprendizagem orientada para os <i>open badges</i> para profissionais do EFP, através de conceitos e práticas fundamentais e em plataformas específicas de <i>open badges</i> .
	Mudar em conjunto: <i>stakeholders</i> e EFP	Explicar o valor da colaboração e do apoio entre as entidades de EFP e os <i>stakeholders</i> para melhor conceber as competências necessárias ao setor do turismo	Gerir ferramentas de colaboração para otimizar diferentes ofertas orientadas para os <i>open badges</i> , utilizando os dados do LMS e dos <i>stakeholders</i> .	Fazer <i>network</i> e partilhar as boas práticas com outros profissionais do EFP e outros <i>stakeholders</i> do setor do turismo, divulgando as microcredenciais a nível sistémico, a fim de estimular a correspondência de competências e a empregabilidade no setor do turismo

7. BadgeTour Percurso formativo

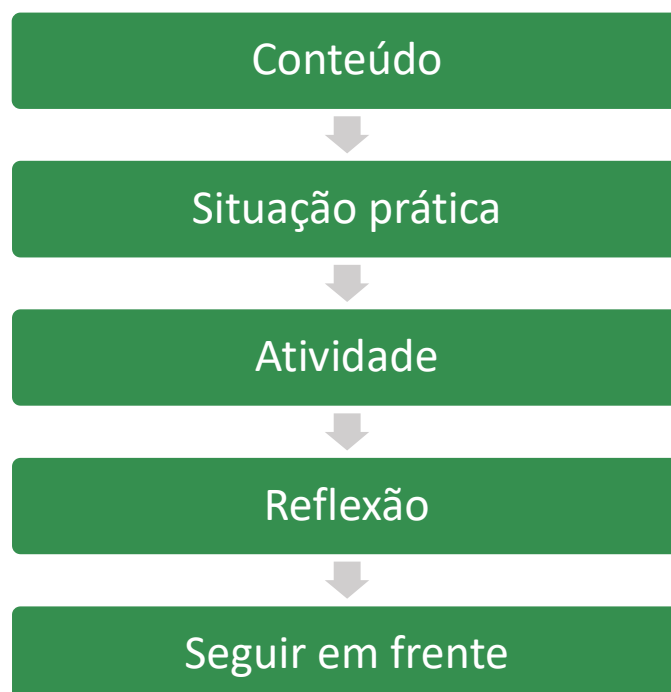
O BadgeTour Percurso formativo foi concebido para apoiar os formadores que assistem e avaliam os formandos que completam a formação modular BadgeTour desenvolvida para um total de 25 horas de aprendizagem, num formato de aprendizagem mista.

	Estudo autónomo	Avaliação	Total de horas de aprendizagem
M1 Noções básicas Compreender os <i>badges</i> digitais	02h50	00h10	03h00
M2 Objetivos Definir a finalidade dos <i>badges</i> digitais	05h50	00h10	06h00
M3 Estratégia Criar uma estratégia para emitir <i>badges</i> digitais	04h50	00h10	05h00
M4 Design Desenvolver um sistema de <i>badges</i> digitais	04h50	00h10	05h00
M5 Implementação Compreender a abordagem sistémica nos <i>badges</i> digitais	05h50	00h10	06h00

Concebido com base numa metodologia de aprendizagem mista, o BadgeTour Percurso formativo permite que os formandos tenham controlo sobre o seu próprio processo de aprendizagem. Os formandos podem passar de um módulo para outro de acordo com as suas necessidades. Nesse sentido, no final de cada unidade de aprendizagem, os formandos são convidados a refletir sobre o que aprenderam para depois decidirem o caminho seguinte no processo de aprendizagem.

	Unidades de aprendizagem
M1 Noções básicas Compreender os <i>badges</i> digitais	1.1. Aspectos básicos da microcredenciação 1.2. Noções básicas sobre os <i>badges</i> digitais 1.3. Plataformas de credenciação digital
M2 Objetivos Definir a finalidade dos <i>badges</i> digitais	2.1. Utilizações dos <i>badges</i> digitais 2.2. Como e porquê os <i>badges</i> digitais são utilizados no EFP 2.3. Critérios baseados nas competências para os <i>badges</i> digitais
M3 Estratégia Criar uma estratégia para emitir <i>badges</i> digitais	3.1. Estratégia para os <i>badges</i> digitais – linhas gerais 3.2. Quadro de conceção da estratégia para os <i>badges</i> digitais 3.3. Principais componentes da estratégia dos <i>badges</i> digitais
M4 Design Desenvolver um sistema de <i>badges</i> digitais	4.1. Os princípios de design dos <i>badges</i> 4.2. Roteiro para criar um sistema de <i>badges</i>
M5 Implementação Compreender a abordagem sistémica nos <i>badges</i> digitais	5.1. <i>Open badges</i> na formação profissional 5.2. Mudar em conjunto: <i>stakeholders</i> e EFP

Cada unidade de aprendizagem, do BadgeTour Percurso formativo, é concebida de acordo com a seguinte estrutura:



Abrange os resultados da aprendizagem, o domínio do conhecimento e descreve o conteúdo relacionado com o tópico principal de cada unidade de aprendizagem.

Situação prática

Concebida para ajudar os formandos a desenvolver a sua atitude em relação às competências definidas em termos de aptidões e responsabilidade e autonomia. Tem também como objetivo apoiar os formandos no desenvolvimento das atividades sugeridas.

Atividade

Atividades formuladas por etapas e orientadas para a ação com base em situações práticas. Inclui uma lista dos recursos para desenvolver essas atividades.

Reflexão

Fornece um resumo das competências desenvolvidas pelo formando em cada unidade de aprendizagem.

Seguir em frente

Espaço reservado para os formandos registarem as suas observações após a conclusão da atividade, onde se pede ao formando que enumere a conclusão do seu percurso de aprendizagem para serem determinadas outras necessidades de formação.

Todas as atividades de formação foram concebidas para serem implementadas tanto online como offline. A aprendizagem é preferencialmente autónoma, e ao formador pode ser solicitado prestação de assistência online ou no local. O formador assume o papel de tutor, o que significa que terá de ajudar e orientar os formandos com o objetivo de promover à sua autonomia. Neste contexto, o papel do formador consiste em:

- fornecer conteúdos relevantes para complementar os conhecimentos que os formandos adquirem ao realizarem as atividades.;
- esclarecer as dúvidas dos formandos no processo de realização das atividades;
- reforçar as mensagens de aprendizagem para manter o progresso e o empenho dos formandos;
- avaliar o desempenho dos formandos no final de cada unidade de aprendizagem.

De seguida, é apresentado um esquema de como o formador pode organizar e conduzir as sessões de tutoria:

	Ação
Sessão(ões) de introdução	Apresentar o objetivo e os objetivos da unidade de aprendizagem Fazer uma síntese dos conteúdos abrangidos

	Fornecer material adicional para conduzir a unidade de aprendizagem
Sessão(ões) de acompanhamento	Esclarecer quaisquer dúvidas que o formando possa ter durante o processo de aprendizagem
Sessão(ões) de avaliação	Registrar as conclusões dos formandos Avaliar o desempenho dos formandos

No que respeita à avaliação, o BadgeTour Percurso formativo inclui

- uma autoavaliação dos conhecimentos prévios, para avaliar as competências dos formandos antes de iniciar cada unidade de aprendizagem;
- uma avaliação posterior para avaliar os conhecimentos do formando após a conclusão de cada unidade de aprendizagem.

Os formadores devem registar as conclusões do formando, depois destes finalizarem cada unidade de aprendizagem, e devem decidir sobre o tipo de avaliação a realizar. Esta pode variar entre os diferentes níveis, dependendo também do nível de empenho do formando e do seu estilo de aprendizagem, sendo sempre uma avaliação baseada em competências. Os formadores podem utilizar os resultados da aprendizagem para criar uma matriz para avaliar e verificar se os formandos alcançaram o resultado desejado em cada uma das unidades de aprendizagem. Os métodos de avaliação podem incluir:

Atividades estruturadas	Atividades de avaliação estruturadas, os resultados podem incluir a avaliação de relatórios, apresentações e dramatizações.
Realização de trabalhos	Coleção de amostras de trabalhos realizados pelo formando (documentos escritos, vídeos, fotografias, etc.).
Questionários	Quizzes, questionários e perguntas orais

Módulo 1 – Compreender os badges digitais

Módulo de introdução às funcionalidades dos *badges* digitais

Quem? Compreender as necessidades dos formandos

O primeiro módulo destina-se aos prestadores de EFP e aos formadores de organizações de formação que trabalham no setor do turismo e tem como objetivo fornecer as competências básicas relacionadas com o tema da microcredenciação e dos *badges* digitais. Uma vez que se trata de um módulo introdutório ao BadgeTour Percurso formativo, este módulo é também uma microcredencial para qualquer pessoa que não tenha conhecimentos ou informações prévias sobre estes temas. Os formadores podem também utilizar este módulo como um diagnóstico do nível de conhecimentos dos formandos antes de avançarem para os outros módulos do BadgeTour Percurso formativo.

Porquê? Identificar os objetivos de formação do módulo

Os objetivos da formação do módulo 1 são os seguintes:

- explicar o que são microcredenciais e como se distinguem das credenciais tradicionais;
- dar aos formandos exemplos da utilização de microcredenciais no setor do turismo;
- justificar por que razão as microcredenciais são relevantes para o setor do turismo;

- explicar as vantagens da utilização de *badges* digitais no setor do EFP em geral e especificamente, pelos prestadores de EFP e formadores de organizações de formação que trabalham no setor do turismo;
- identificar exemplos de diferentes tipos de *badges* digitais e suas características gerais;
- apresentar diferentes softwares e plataformas para a criação e emissão de *badges* digitais;
- discutir a relevância e os desafios da microcredenciação no setor do turismo;
- justificar a utilização da microcredenciação e o seu impacto na motivação e no empenho dos formandos.

O quê? Seleção dos materiais para ministrar o módulo

Aconselha-se os formadores e facilitadores a prepararem os seus conteúdos de formação de acordo com os quadros e a abordagem da UE em relação às microcredenciais, nomeadamente:

- Uma abordagem europeia das microcredenciais
education.ec.europa.eu/pt-pt/education-levels/higher-education/micro-credentials
- Recomendação sobre uma abordagem europeia das microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade:
eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52021DC0770

Outras publicações sugeridas:

- Uma análise das microcredenciais no EFP (disponível em inglês)
www.ncver.edu.au/research-and-statistics/publications/all-publications/an-analysis-of-micro-credentials-in-vet
- Microcredenciais para a educação e formação no mercado de trabalho (disponível em inglês)
www.cedefop.europa.eu/pt/publications/5587
- O papel das microcredenciais no EFP (disponível em inglês)
www.voced.edu.au/content/ngv:90628

Uma vez que o tema das microcredencias está atualmente a ser aprofundado, os formadores e facilitadores podem atualizar os seus recursos de acordo com as publicações e relatórios do CEDEFOP sobre o tema.

Quando? Decidir quando é que a formação deve ser ministrada

As unidades de aprendizagem do módulo 1 são adequadas para quem não tem conhecimentos sobre o que são as microcredenciais e está a começar a familiarizar-se com os tópicos das microcredenciais pela primeira vez. As unidades de aprendizagem também podem ser utilizadas para fazer um diagnóstico do que os formandos sabem sobre estes tópicos. Neste caso, o formador pode explorar os tópicos incluídos na plataforma de formação BadgeTour: <https://www.badgetour.eu/training/>.

Onde? Opções para a realização da formação

Os formadores podem optar por seguir a sugestão indicada anteriormente e conduzir a sua formação como tutores, prestando apoio quando solicitado pelo formando. Para os principiantes, aconselha-se a preparação de, pelo menos:

- uma sessão introdutória presencial para apresentar os objetivos do módulo e as respetivas unidades de aprendizagem e indicações para completar as sessões online;
- duas sessões de acompanhamento para apoiar os formandos nas dúvidas e questões que possam ter, que podem ser realizadas online;
- uma sessão presencial para fornecer orientações para a avaliação;
- uma sessão presencial para encerrar o curso e apresentar os resultados da avaliação.

Como? Utilizar o BadgeTour Percurso formativo

O módulo foi concebido para a aprendizagem autónoma; mas, à medida que for realizado, os formadores podem utilizá-lo e adaptar os seus conteúdos e atividades para a formação formal,

utilizando o esquema apresentado anteriormente. A definição de um tempo para cada sessão dependerá das necessidades de formação dos formandos em diferentes contextos.

Módulo 2 – Definir a finalidade dos *badges* digitais

O potencial dos *badges* digitais no apoio à identificação, reconhecimento e validação de competências no setor do EFP.

1. Quem? - Compreender as necessidades dos formandos

O processo de identificação e avaliação das necessidades dos formandos é o primeiro passo que deve ser dado para desenvolver com sucesso um programa de formação eficaz, definindo as necessidades do setor do turismo em termos de *badges* digitais em turismo sustentável. Deverá ser aplicado um processo de análise de necessidades para mapear as necessidades relevantes e apoiar o emprego, o reconhecimento e a validação das competências em matéria de sustentabilidade do setor do turismo incluindo neste processo as pessoas que trabalham neste setor.

2. Porquê? - Identificar os objetivos de formação do módulo

Trata-se de dar exemplos de vários tipos de utilizações e funções dos *badges* digitais e explicar e justificar a utilização de *badges* digitais para fins específicos: com que objetivo e para quem são criados. Deverá também ser realizada uma reflexão sobre a potencial utilização de *badges* digitais na educação formal. Para além de se apresentar as funções mais importantes dos *badges* digitais, deverá ser descrito como os *badges* apoiam a identificação, o reconhecimento e a validação de competências no setor do EFP. Deverá ainda ser avaliada a oportunidade de criação de *badges* digitais para promover a sustentabilidade do setor do turismo.

3. O quê? - Seleção dos materiais para ministrar o módulo

Ainda não existe muitos materiais de formação sobre este tema, mas diariamente surgem novidades. Os materiais deve ser selecionados a partir de documentos relevantes e de fontes online próximas do setor do turismo. Para além do Moodle, o material apresentado pode incluir exemplos dos percursos de aprendizagem da aTingi e Academy of Tourism and Hospitality, bem como os *open badges* para o turismo sustentável da Universidade de Ciências Aplicadas de Oulu. Também pode ser útil pesquisar *badges* de sustentabilidade para os hotéis e atrações turísticas.

4. Quando? - Decidir quando é que a formação deve ser ministrada

Refletir sobre as vantagens e desvantagens dos *badges* digitais no ensino formal, qual é o seu papel neste caso específico e quantos recursos e planeamento são necessários para criar um sistema de *badges*. Decidir quando a formação é necessária, por exemplo, quando a microcredencial obtida pode ter um impacto na empregabilidade dos formandos. Decidir quando criar o seu próprio sistema de *badges* ou cooperar com outros profissionais do EFP neste domínio.

5. Onde? - Opções para a realização da formação

A formação pode ser efetuada online de forma autónoma, mas é provável que se obtenham melhores resultados se os formadores se reunirem, refletindo sobre problemas e oportunidades específicas. Também é possível estabelecer uma cooperação com outros profissionais de EFP.

6. Como? - Utilizar o BadgeTour Percurso formativo

O roteiro da unidade de aprendizagem no início de cada apresentação H5p ajuda os formandos a navegar pelos tópicos e pelas atividades O módulo 2 está dividido em 3 unidades e é recomendável que se siga a ordem estabelecida. Para utilizar este módulo deve seguir os seguintes passos:

- ler a primeira apresentação interativa (2.1) e completar as atividades integradas (autoavaliação dos conhecimentos prévios, atividade prática e atividade de autorreflexão);
- testar os seus conhecimentos sobre a unidade de aprendizagem preenchendo um questionário e ganhar o seu micro *badge*;
- ler a segunda apresentação interativa (2.2) e completar as atividades integradas (autoavaliação dos conhecimentos prévios, atividade prática e atividade de autorreflexão);

- testar os seus conhecimentos sobre a unidade de aprendizagem preenchendo um questionário e ganhar o seu micro *badge*;
- ler a terceira apresentação interativa (2.3) e completar as atividades integradas (autoavaliação dos conhecimentos prévios, atividade prática e atividade de autorreflexão);
- testar os seus conhecimentos sobre a unidade de aprendizagem preenchendo um questionário e ganhar o seu micro *badge*;
- completar o teste final para ganhar o *badge* do Módulo 2 – Objetivos.
- receber por email e guardar o badge do Módulo 2. Pode decidir criar uma conta numa plataforma de badges (por exemplo a Open badge Platform: openbadgepassport.com/) ou manter o seu *badge* na sua secção de *badges* do Moodle;
- exibir o seu *badge* do Módulo 2 no seu ePortfólio ou *badge backpack* e partilhá-lo nas suas redes sociais.

Este processo será semelhante nos restantes módulos de formação.

Módulo 3 – Criar uma estratégia para emitir *badges* digitais

Definir as etapas para a emissão de *badges* digitais

Quem? - Compreender as necessidades dos formandos

Os formandos devem conhecer as diferentes etapas envolvidas na definição de uma estratégia de *badges* digitais e na criação de *badges* digitais. Devem estar familiarizados com o objetivo e o público-alvo dos *badges* digitais e com a forma de recolher informações para garantir que os *badges* são relevantes.

Os formandos devem compreender como traduzir as informações em elementos de *design* gráfico, como determinar os critérios do *badge* e como desenvolver uma descrição do *badge*. Devem também estar conscientes da importância de desenvolver um plano de criação de *badges* que inclua pormenores sobre a conceção do *badge*, os critérios, o calendário e os recursos e apoios necessários.

Além disso, os formandos devem estar familiarizados com os diferentes tipos de *badges* digitais, tais como *badges* baseados em conhecimentos, aptidões e atitudes, e com os recursos necessários para demonstrar a sua obtenção. Devem saber como avaliar eficazmente os critérios do *badge* e fornecer *feedback* para melhorar a eficácia e o valor do *badge* ao longo do tempo.

Porquê? - Identificar os objetivos de formação do módulo

Os objetivos do módulo 3 são os seguintes

- compreender o conceito de *badges* digitais e a sua importância nos setores do EFP e do turismo;
- identificar as principais áreas da estratégia de *badge* digital e a sua relevância para o público-alvo;
- recolher e analisar informações essenciais para criar *badges* digitais eficazes;
- traduzir as informações essenciais em elementos de *design* gráfico para *badges* digitais;
- definir critérios de avaliação e resultados de aprendizagem;
- desenvolver um plano de criação de *badges*, incluindo o calendário, os recursos e o apoio necessários;
- descrever as etapas envolvidas na criação de *badges* digitais e como comunicar o seu valor aos formandos, empregadores e outros *stakeholders*;
- avaliar a eficácia da estratégia de *badges* digitais e introduzir melhorias ao longo do tempo;
- discutir as considerações éticas relativas aos *badges* digitais, como a privacidade, a segurança e a acessibilidade dos dados.

O quê? - Seleção dos materiais para ministrar o módulo

Devem estar disponíveis os seguintes recursos:

- uma sala de formação com computadores ou tablets;
- um quadro digital ou projetor;
- mesas e cadeiras;
- papel, canetas, etc.

Quando? - Decidir quando é que a formação deve ser ministrada

Após os formandos terem obtido alguns conhecimentos dos módulos 1 e 2 e encontrarem-se familiarizados com o tema. Antes de iniciar o módulo 3, pode ser realizado uma conversa introdutória para que o formador conheça o nível de conhecimentos dos seus formandos.

5. Onde? - Opções para a realização da formação

De preferência, a formação será presencial, mas também pode ser híbrida ou online.

6. Como? - Utilizar o BadgeTour Percurso formativo

O módulo 3 foi concebido principalmente para a aprendizagem autónoma, seguindo a mesma estrutura dos módulos anteriores: em primeiro lugar, responder deverá ser respondido um questionário de autoavaliação, depois será visualizado o conteúdo da formação, seguindo-se a realização das atividades. No entanto, o conteúdo formativo pode ser adaptado à realização de uma formação formal. O tempo estimado de cada sessão será flexível e adaptado às necessidades específicas de cada grupo de formandos.

Na realização do módulo deverá ser respeitada a seguinte ordem:

- autoavaliação sobre cada uma das três unidades;
- formação dos conteúdos através da apresentação disponível;
- apresentação e posterior reflexão;
- atividade prática;
- questionário final.

Módulo 4 – Desenvolver um sistema de *badges* digitais

Criar um sistema de *badges* em que os formadores e os gestores de EFP possam criar *badges*

Quem? - Compreender as necessidades dos formandos:

Para criar um sistema de *badges*, é essencial compreender as necessidades dos formandos. Isto implica identificar o público-alvo dos *badges* e obter informações sobre as suas preferências, níveis de competências e estilos de aprendizagem. Ao compreenderem as necessidades dos formandos, os formadores e os gestores de EFP podem adaptar os *badges* aos seus interesses e motivações, tornando o sistema de *badges* mais eficaz e cativante.

O desenvolvimento profissional e pessoal pode exigir a aquisição ou o aperfeiçoamento de capacidades especializadas. Através do sistema de *badges*, os formandos podem procurar formas de aprender algo novo, aperfeiçoar as capacidades que já possuem ou atingir um determinado nível de competência. Os formandos necessitam frequentemente de reconhecimento e encorajamento. Podem querer ser reconhecidos pelas coisas que aprenderam e realizaram. Os *badges* são um método de reconhecimento público que tem demonstrado aumentar a motivação intrínseca, a retenção e a confiança dos formandos na sua aprendizagem. A progressão na carreira ou no desempenho profissional podem ser motivações para frequentar um curso. O sistema de *badges* proporciona um meio através do qual os formandos podem obter qualificações ou mostrar os seus conhecimentos sobre tópicos específicos, impulsionando as suas carreiras e alargando as suas opções de trabalho.

Alguns formandos podem beneficiar do facto de trabalharem com outros em projetos ou de estabelecerem contactos com especialistas na sua área. Os formandos que têm interesses ou aspirações semelhantes podem conectar-se através do sistema de *badges*, o que proporciona maiores oportunidades de trabalho em grupo, de troca de informações e de avaliação entre pares. O ensino personalizado reconhece que cada formando tem necessidades e preferências de aprendizagem individuais, beneficiando, através do sistema de *badges*, de aulas adaptadas aos seus próprios interesses e estilo de aprendizagem. O sistema de *badges* tem o potencial de proporcionar variedade e adaptabilidade, permitindo que os formandos escolham entre os *badges* que mais lhes interessam. Os formandos podem ter exigências legítimas de oportunidades educativas que satisfaçam as suas necessidades de acessibilidade e conveniência. Podem precisar de ter acesso a materiais de formação e de participar em atividades de aprendizagem sempre e quando lhes for conveniente. É importante que o sistema de *badges* seja criado tendo em conta uma série de modalidades de aprendizagem, para que os formandos possam aceder ao material e ganhar *badges* de várias formas.

Porquê? - Identificar os objetivos de formação do módulo

O estabelecimento da finalidade e dos objetivos do sistema de *badges* é facilitado pelo processo de determinação dos objetivos de formação do Módulo 4. É da responsabilidade dos formadores e supervisores estabelecer o que esperam alcançar com os *badges*. Isto pode implicar a promoção do trabalho em equipa, a recompensa dos resultados, o desenvolvimento de talentos especializados, a aquisição de novos conhecimentos ou o apoio ao desenvolvimento profissional. Quando os objetivos da formação são definidos de forma mais específica, o sistema dos *badges* pode ser criado para melhor os apoiar e correlacionar com esses objetivos. Com objetivos de formação claramente definidos, os formadores e os gestores de EFP estarão mais aptos a satisfazer as exigências dos seus formandos. Serão capazes de reconhecer e responder a estes desafios, construindo assim um sistema de *badges* que seja cativante, útil e motivador.

O quê? - Seleção dos materiais para ministrar o módulo

Os formadores e gestores de EFP têm de selecionar os recursos relevantes para dar formação, de modo a desenvolver um sistema de *badges*. Isto implica compilar ou gerar conteúdos, ferramentas e atividades que facilitem a aquisição dos conhecimentos, aptidões ou atitudes. Os recursos devem ser interessantes para os formandos, pertinentes para a sua aprendizagem e de fácil acesso. Isto ajudará os formandos ao longo do seu percurso de aprendizagem e garantirá que obtêm a informação e a orientação de que necessitam para obter os *badges*. Para além do espaço para a formação, que pode ser uma sala de formação equipada com computadores portáteis ou tablets, é possível que seja necessário um quadro branco digital e um projetor.

Quando? - Decidir quando é que a formação deve ser ministrada

Tanto os formadores como os gestores de EFP são responsáveis por determinar o momento ideal em que a formação deve ser ministrada aos formandos. Isto pode implicar ter em consideração aspetos como a disponibilidade dos formandos, os seus horários de trabalho ou quaisquer outras responsabilidades que tenham. Para satisfazer as diferentes necessidades dos formandos e garantir o nível mais elevado possível de participação e empenhamento, é possível que seja essencial oferecer alternativas de formação flexíveis ou uma formação faseada.

Onde? - Opções para a realização da formação

A escolha das opções para a realização da formação é crucial para a criação de um sistema de *badges*. Os formadores e gestores de EFP devem considerar várias plataformas e meios através dos quais a formação pode ser acedida. Isto pode incluir plataformas de aprendizagem online, salas de aula virtuais, *workshops* presenciais ou uma combinação de diferentes abordagens. Ao oferecer diversas opções para a realização da formação, o sistema de *badges* torna-se mais inclusivo e acessível a um maior número de formandos.

Como? - Utilizar o BadgeTour Percurso formativo

O BadgeTour Percurso formativo refere-se ao caminho de progressão que os formandos seguem para ganhar *badges*. Os formadores e gestores de EFP precisam de conceber um percurso de formação claro e bem estruturado que descreva os requisitos, expectativas e critérios para a obtenção de cada *badge*. Isto pode envolver a definição de objetivos de aprendizagem, a especificação de atividades ou avaliações e o estabelecimento de critérios para a obtenção de *badges*. Ao fornecer um percurso de formação estruturado, os formandos podem navegar através do sistema de *badges* e compreender os passos necessários para ganhar *badges*.

Os formandos devem ser orientados nos diversos temas e atividades das duas unidades de aprendizagem do Módulo 4. Aconselha-se vivamente a realização de apresentações pela ordem estabelecida. De seguida, apresentam-se as principais etapas envolvidas na utilização deste módulo.

Depois de ler a primeira apresentação interativa (4.1) e completar a autoavaliação de conhecimentos prévios, a atividade prática e a atividade de autorreflexão, o formando deverá passar à etapa seguinte. Um questionário deve ser realizado para testar os conhecimentos sobre a unidade de aprendizagem e, se se sair bem, ganhará um micro *badge*.

Posteriormente deverá ler a segunda apresentação interativa (4.2) e completar a autoavaliação dos conhecimentos prévios, bem como o exercício prático e a atividade de autorreflexão. Deverá também fazer o teste para testar os seus conhecimentos sobre a unidade de aprendizagem e, se o fizer bem, ganhará outro micro *badge*.

Para obter o *badge* do Módulo 4, terá de realizar o teste final. Verificará o seu email e ser-lhe-á pedido que aceite o *badge* do Módulo 4 que ganhou.

Pode optar por criar uma conta numa plataforma de *badges* ou manter o seu *badge* na sua secção de *badges* do Moodle

Módulo 5 – Compreender a abordagem sistémica nos *badges* digitais

Criar uma implementação organizacional integrada de *badges* digitais, utilizando os *badges* digitais para concretizar uma mudança sistémica.

Quem? - Compreender as necessidades dos formandos

Este módulo destina-se a formadores e gestores de EFP, e profissionais de recursos humanos do setor do turismo que procuram uma abordagem passo-a-passo para a implementação de *open badges* nas suas próprias organizações, com dicas práticas para colaborar com outros *stakeholders*. Este módulo representa a etapa final na aquisição de conhecimentos, aptidões e atitudes em matéria de microcredenciais que permite aos formadores implementar estrategicamente uma abordagem de aprendizagem orientada por *open badges* na sua oferta de formação.

Porquê? - Identificar os objetivos de formação do módulo

O objetivo da formação deste módulo é auxiliar os formadores e gestores do EFP na implementação de uma oferta de aprendizagem orientada por *open badges*, utilizando plataformas de *open badges* de acordo com as suas necessidades, desde *badges* individuais a constelações de *badges*. Isto também implica a interiorização de papéis, responsabilidades e aspetos operacionais (caraterísticas técnicas das plataformas de *open badges* e integração em LMS) e a colaboração com outros *stakeholders* dos setores do turismo e do EFP. Para além de sensibilizar para as potencialidades das microcredenciais, este módulo final ilustra a implementação efetiva dos *open badges* através da colaboração entre as *stakeholders* e profissionais do EFP.

O quê? - Seleção dos materiais para ministrar o módulo

Este módulo centra-se em dois tópicos principais: dominar o processo de criação de *open badges* no EFP (5.1) e ser capaz de colaborar com outras *stakeholders* para iniciar a mudança no setor (5.2). Ambas as apresentações interativas se baseiam em teorias e práticas de microcredenciais e *open badges* de nível internacional. No que diz respeito às atividades práticas, existem muitos *whiteboards* e espaços de trabalho colaborativos que podem ser utilizados para colaborar com as *stakeholders*. Todo o material de formação pode ser reutilizado de acordo com a licença CC BY-NC-SA 4.0 (creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Quando? - Decidir quando é que a formação deve ser ministrada

Os formadores e os formandos individuais devem concentrar-se no Módulo 5 depois de terem lido todo o material do módulo de formação anterior e de terem concluído todas as atividades, especialmente as atividades práticas previstas nos referidos módulos. Isto significa também que os formadores devem verificar se os formandos obtiveram e recolheram os *badges* do módulo no seu perfil Moodle ou portefólio externo/*backpack*.

Onde? - Opções para a realização da formação

A formação pode ser ministrada presencialmente, online ou híbrida.

Como? - Utilizar o BadgeTour Percurso formativo

O roteiro da unidade de aprendizagem no início de cada apresentação H5p ajuda os formandos a navegar pelos tópicos e atividades. O módulo 5 está dividido em 2 unidades. Recomenda-se que se siga a ordem pela qual as apresentações interativas são apresentadas. Os principais passos para utilizar este módulo são:

- ler a primeira apresentação interativa (5.1) e completar as atividades integradas (autoavaliação dos conhecimentos prévios, atividade prática e atividade de autorreflexão);

- testar os seus conhecimentos sobre a unidade de aprendizagem com o questionário e ganhar o seu micro *badge*;
- ler a segunda apresentação interativa (5.2) e completar as atividades integradas (autoavaliação dos conhecimentos prévios, atividade prática e atividade de autorreflexão);
- testar os seus conhecimentos sobre a unidade de aprendizagem com o questionário e ganhar o seu micro *badge*;
- completar o questionário final para ganhar o *badge* do Módulo 5;
- receber por email o *badge* do Módulo 5 que ganhou. Pode decidir criar uma conta no Open badge passport (openbadgepassport.com/), ou noutra plataforma de *badges*, ou manter o *badge* na sua secção de *badges* do Moodle;
- exibir o seu *badge* do Módulo 5 no seu ePortfólio ou *badge backpack* e partilhá-lo nas suas redes sociais.

8. BadgeTour Orientações metodológicas para o setor do turismo

A BadgeTour Orientações metodológicas para a microcredenciação no sector do turismo contem uma coleção de recomendações para estabelecer e definir um processo normalizado de descrição de competências de uma forma orientada para o processo, tendo em consideração diferentes sistemas de reconhecimento (QEQ, ECVET, etc.) e considerando os dados necessários para a microcredenciação em instituições de formação.

As orientações podem ser utilizadas como um manual para a criação e utilização de *badges* digitais, especialmente no setor do EFP. Inclui instruções para formadores e gestores de EFP sobre como definir as competências relevantes (objetivos de proficiência e critérios de avaliação baseados em competências) e como fornecer as provas adequadas exigidas num *badge* digital (metadados, propriedades a utilizar, etc.).

As orientações descrevem todo o processo de microcredenciação, desde a conceção dos *badges* até à sua atribuição e partilha. Com a ajuda das orientações metodológicas, os formadores e gestores de EFP podem aprender como os *badges* digitais apoiam o reconhecimento e a validação da aprendizagem baseada em competências.

9. BadgeTour Recursos didáticos

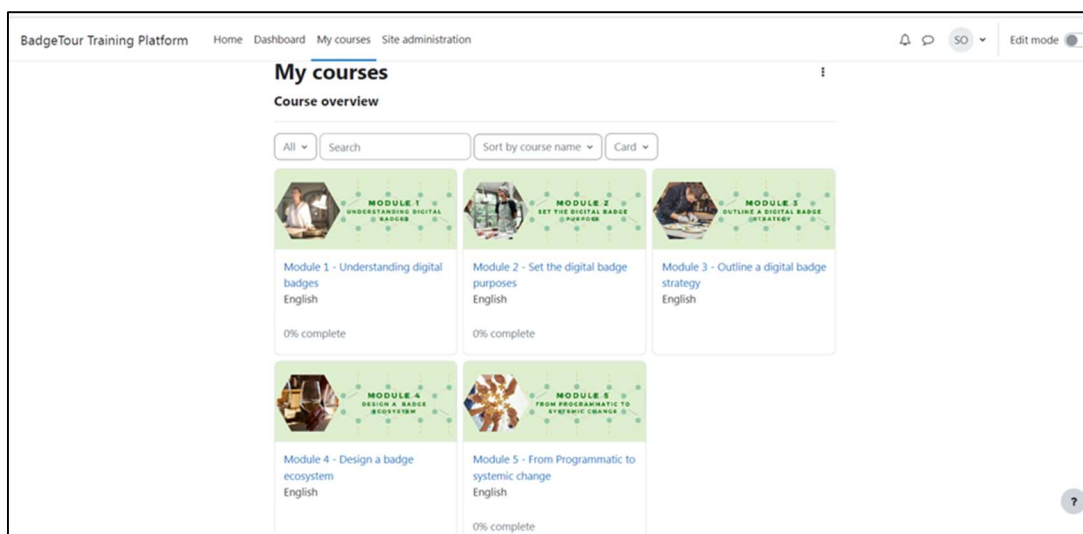
O Budgetour Recursos didáticos prevê a criação de recursos educativos abertos (REA) para gestores e formadores de EFP do setor do turismo sobre como implementar a microcredenciação e os *badges* digitais, sob a forma de um curso de desenvolvimento profissional contínuo. O principal objetivo do Budgetour Recursos didáticos é reforçar as capacidades e a prontidão do público-alvo, especialmente após a perturbação provocada pela pandemia Covid-19 no setor do turismo, para utilizar ferramentas online no reconhecimento de competências e validação de aprendizagens dos formandos (ver a Agenda de Competências para a Europa e a DigCompEdu).

Os REA do projeto BadgeTour consistem em cinco módulos de formação (ver secções anteriores), que incluem recursos multimédia e material didático, relativos a áreas e tópicos identificados na Abordagem europeia das microcredenciais (education.ec.europa.eu/pt-pt/education-levels/higher-education/micro-credentials) e em conformidade com a Recomendação da UNESCO sobre REA. Dicas e exemplos práticos de diferentes setores sobre a utilização de *badges* digitais também fazem parte do Budgetour Recursos didáticos.

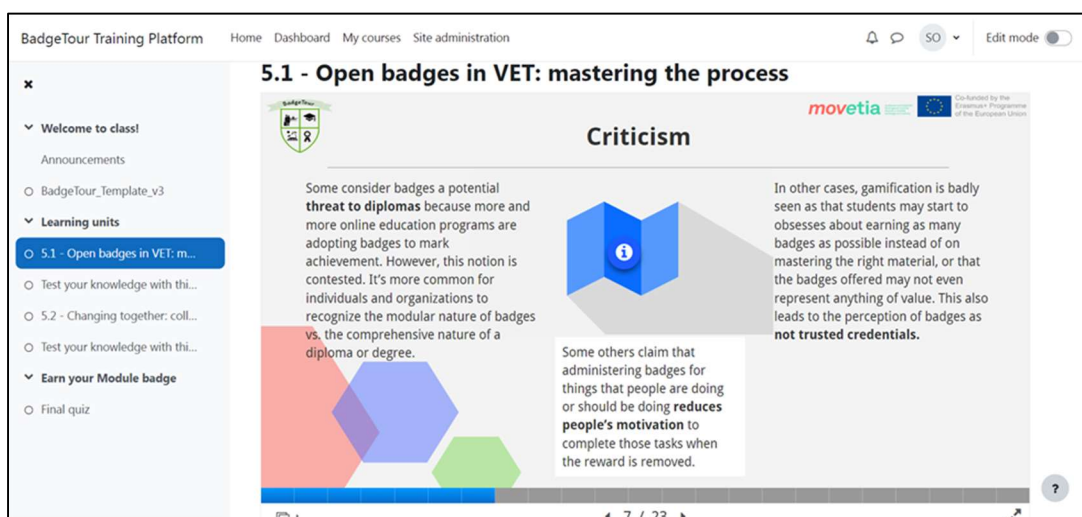
Inspirados no quadro teórico da aprendizagem digital aberta orientada por *badges*, os módulos de formação seguem uma abordagem de nivelamento (noções básicas, objetivos, estratégia, design e implementação) que permite aos gestores e formadores de EFP familiarizarem-se com a criação de oportunidades de aprendizagem mais flexíveis e modulares no setor do turismo.

Os módulos desenvolvidos com base em REA, do ponto de vista técnico, são de livre acesso no BadgeTour Moodle™ Learning Management System (LMS). A plataforma de formação BadgeTour (www.badgetour.eu/training/) aloja os cinco módulos de formação baseados em REA em inglês e nas línguas nacionais de todos os parceiros.

O Badgetour Recursos didáticos foi desenvolvido com recursos HTML5 e interface simples através do H5P (<https://h5p.org/>) como uma ferramenta principal para fornecer conteúdo de formação na forma de apresentações interativas. Este software permitiu que os parceiros do BadgeTour criassem conteúdos de aprendizagem digital dinâmicos diretamente no Moodle™ com diferentes elementos visuais, desde *hotspot graphics* a vídeos e questionários interativos.



A possibilidade de incorporar os conteúdos de aprendizagem noutros materiais e ambientes de formação (desde o website a outros LMS) permite aos futuros utilizadores do BadgeTour alargar a experiência de formação e aprendizagem para implementar as mudanças no EFP (ver o guia de reutilização de conteúdos H5P - <https://h5p.org/node/442225>, disponível em inglês).



Cada apresentação interativa reflete uma unidade de aprendizagem e tem uma estrutura que inclui resultados de aprendizagem do mapa de competências BadgeTour, uma autoavaliação de conhecimentos prévios, o conteúdo propriamente dito com atividades práticas e um teste final de avaliação.

A atividade Moodle Quiz ([docs.moodle.org/401/en/Quiz activity](https://docs.moodle.org/401/en/Quiz_activity)), cujos resultados podem ser descarregados numa variedade de formatos, é utilizada pelos formadores para avaliar os conhecimentos recém-adquiridos pelos formandos sobre microcredenciais e *badges*.

É também utilizada pelos formandos para passarem de nível e ganharem um micro *badge* que os ajudará a alcançar o *badge* final do Módulo (*meta-badge*). Os *badges* BadgeTour foram concebidos pelos parceiros em conformidade com o documento de política do IPE-UNESCO (2023) (<https://www.iiep.unesco.org/en/publication/short-courses-micro-credentials-and-flexible-learning-pathways-blueprint-policy>). Os *badges* BadgeTour são criados e lançados diretamente no Moodle, seguindo o sistema integrado de *badges*. O percurso de formação do BadgeTour baseia-se em dois tipos de *badges* disponíveis no Moodle:

Badges da formação - disponíveis para os utilizadores inscritos na formação e relacionados com as atividades que nele decorrem. O formando BadgeTour recebe um *badge* da unidade de aprendizagem depois de completar e passar com sucesso (80%) todas as atividades e testes previstos nessa unidade de aprendizagem.

Badges do website - disponíveis para todos os utilizadores do website e relacionados com as atividades realizadas no website, como a conclusão de um conjunto de cursos. O formando BadgeTour recebe uma *badge* de módulo (*meta-badge*) depois de recolher todas as *badges* relativas a cada unidade de aprendizagem. Da mesma forma, os formandos receberão um *badge* de **Perito BadgeTour** depois de recolherem todos os *badges* do Módulo.

Como já foi referido, esta abordagem de nivelamento foi aplicada a cada um dos cinco módulos de formação. Cada *badge* relacionada realça um verbo/conceito do percurso de formação (noções básicas, objetivos, estratégia, *design* e implementação)

A plataforma Moodle tem uma secção de *badges* integrada para criar *badges* e também oferece a possibilidade de destacar os *badges* obtidos no perfil de utilizador dos formandos ou noutros *e-portfólios/backpacks* (espaços onde os formandos que obtiveram *badges* podem importar, seleccionar e partilhar os seus *badges*).

O Canvas Badges Backpack (community.canvaslms.com/t5/Canvas-badges/Using-the-Canvas-badges-Backpack/ta-p/528683) é fornecido no Moodle, mas os administradores do website podem adicionar *backpacks* adicionais estabelecendo a ligação através do URL da API (backpack.openbadges.org/).

Depois da ligação ao *backpack* ter sido estabelecida, os *badges* obtidos pelos formandos podem ser geridos no sistema escolhido (designadamente o Open Badge Passport, o Canva Badges Backpack, o Europass Digital Credentials wallet e o Accredible Public Wallet).

Estes sistemas pode incluir todos os tipos de credenciais digitais recebidas por atividades desenvolvidas (por exemplo, aulas frequentadas), por avaliações (por exemplo, projetos), por realizações (por exemplo, competências desenvolvidas), por direitos profissionais (por exemplo, registo como médico, engenheiro, etc.) e por qualificações. Os detentores de *badges* poderão construir estrategicamente uma carteira com competências e experiências de aprendizagem que aumentam a sua empregabilidade no setor do turismo.

Ao escolher uma das muitas plataformas de credenciais digitais disponíveis no mercado (Canva *badges*, Open Badge Factory, entre muitas outras), é importante centrar-se na conformidade com as especificações Open Badges versão 3.0 (www.imsglobal.org/activity/openbadges) – elemento central do sistema de *badges* digitais – originalmente desenvolvidas pela Fundação Mozilla e atualmente geridas pelo 1EdTech Consortium (www.1edtech.org/). A certificação 1EdTech para *open badges* garante implementações interoperáveis de sistemas de *badges* que geram e emitem *badges* digitais.

Globalmente, o Badgetour Recursos didáticos visa não só apoiar a aquisição de competências por parte dos formadores e gestores de EFP na criação de microcredenciais, mas também motivá-los a partilhar os resultados com outros formadores, organizações e profissionais de recursos humanos envolvidos no apoio aos formandos nos seus percursos de aprendizagem e mostrar as suas competências e realizações. O objetivo final é preparar o caminho para uma mudança sistémica no EFP, centrando-se em primeiro lugar no setor do turismo.

Referências

Van der Hijden, P. and Martin, M. (2023). Short courses, micro-credentials, and flexible learning pathways: a blueprint for policy development and action: documento de orientação, IIEP-UNESCO (disponível em inglês): unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000384326/PDF/384326eng.pdf.multi

3rd Validation of Prior Learning Biennale (2019). Berlin Declaration of Validation of Prior Learning (disponível em inglês): vplbiennale.org/berlin-declaration-on-validation-of-prior-learning/

Attwell, G. (2015). Digital Badges and Micro-Credentials: New Currency for Professional Qualifications in the EU. European Commission.

Belshaw, D., (2019) Badge Design Canva, via DigitalMe, arquivo da internet (disponível em inglês): archive.org/details/DigitalMeBadgeDesignCanvas

European Training Foundation, (2022) Micro-credentials are taking off: how important are they for making lifelong learning a reality? (disponível em inglês): www.etf.europa.eu/en/publications-and-resources/publications/micro-credentials-are-taking

Ebersbach, M., & Seufert, S. (2016). The potential of digital badges in education and training. *Journal of Educational Technology and Society*, 19(3), 148-159.

Grant, S. (2017). Developing a Digital Badge Strategy. Association for Talent Development (ATD).

Leacock, T. L., & Cesareo, L. (2014). Badges and competencies: new currency for professional credentials. *Journal of Research in Innovative Teaching & Learning*, 7(1), 69-93.

Siemens, G., & Baker, R. S. (2012). Learning analytics and educational data mining: Towards communication and collaboration. In *Proceedings of the 2nd International Conference on Learning Analytics and Knowledge* (pp. 252-254).

The Definitive Guide to Digital Badges. Virtual Badge (disponível em inglês): www.virtualbadge.io/blog-articles/the-definitive-guide-digital-badges



Para mais informações, por favor contacte-nos!

Redes sociais #badgetour



Website www.badgetour.eu




**Cofinanciado pela
União Europeia**

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval ao seu conteúdo, que reflete unicamente a opinião dos autores. A Comissão não pode ser considerada responsável por qualquer utilização que possa ser feita da informação aqui contida.

movetia

Austausch und Mobilität
Échanges et mobilité
Scambi e mobilità
Exchange and mobility

 Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Supported by the Swiss Confederation.

Este projeto recebeu apoio financeiro da Movetia, financiado pela Confederação Suíça. O conteúdo reflete a opinião dos autores e Movetia não é responsável por qualquer utilização que possa ser feita da informação que contém.